

Índice

Índice	1
1 - Introdução	2
2 - Caracterização do Contexto Sócio-Educativo	2
2.1 - Caracterização do Meio	2
2.2 - Caracterização da Escola	3
2.3 - Caracterização dos Alunos	4
2.4 - Caracterização do Docentes	6
3 – Prioridades de Intervenção Educativa	8
3.1 - Áreas em que se pretende intervir	8
4 – Opções Metodológicas e Estratégias	11
4.1 – Acção Educativa com os alunos	11
5 – Gestão do Currículo	12
5.1 - Domínios Aglutinadores do Currículo	12
5.2 – Competências Gerais e sua operacionalização transversal ...	13
6 – Avaliação dos alunos	16
6.1 – Modalidades de Avaliação	16
6.2 – Intervenientes na Avaliação	17
6.3 – Critérios de Avaliação	18
6.4 – Critérios de Progressão/Retenção	48
7 – Avaliação do Projecto Curricular de Escola	49

1 – Introdução

Serve o presente Projecto Curricular de Escola para dar cumprimento ao previsto no número três do artigo 2º do Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, e às orientações do Projecto Educativo do Agrupamento.

Este documento pretende apresentar um conjunto de intenções/propostas de intervenção partilhadas pelos docentes do 1º Ciclo do Agrupamento de forma a concretizar as orientações curriculares de âmbito nacional através da adequação ao contexto sócio-cultural das suas escolas.

2 – Caracterização do contexto Sócio-Educativo.

2.1. – Caracterização do Meio

As Escolas do 1.º Ciclo estão inseridas numa zona do litoral algarvio, ambas num meio piscatório, mas com uma componente rural muito importante. Trata-se de uma comunidade com características particulares, nomeadamente, no que se refere às relações interpessoais. O grau de proximidade física entre alguns núcleos familiares potencia, por um lado, situações de forte solidariedade, por outro, situações de conflito.

A Fuseta é uma vila pertencente ao concelho de Olhão, debruçada sobre a ria Formosa e as águas do Atlântico.

Bias do Norte é um sítio do concelho de Moncarapacho, que confina a sul com a freguesia da Fuseta e a Ria Formosa.

Em consequência das suas características naturais de localização, no Verão, a região é muito procurada pelos turistas, assim como por familiares que se encontram espalhados por esse mundo fora.

Os seus habitantes viviam essencialmente dos recursos do mar. Actualmente com a escassez da pesca, a impossibilidade de pescarem nas costas de Marrocos e o abate de barcos houve necessidade de procurar trabalho noutras áreas, nomeadamente na construção civil para enfrentar a grave situação financeira de muitos agregados familiares. Face a esta situação muitas

mulheres arranjaram empregos fora da localidade, o que lhes dificulta o acompanhamento aos filhos.

O meio que envolve as escolas continua a revelar alguns pontos críticos, tais como:

- bairro degradado (física e socialmente)
- população com poucos centros de interesse;
- alimentação e hábitos precários de higiene de algumas famílias
- instabilidade emocional e financeira a que estão subjacentes alguns problemas de alcoolismo, toxicodependência, prostituição...

2.2 – Caracterização da Escola

A E. B. 1 de Bias é uma escola que apresenta uma arquitectura do tipo Plano dos Centenários, com quatro salas de aulas (duas em funcionamento), dois pátios cobertos, sendo que um deles foi totalmente fechado e no outro foi construída uma pequena sala de apoio às actividades lectivas/gestão. No exterior existe um campo de jogos cimentado e um pequeno parque infantil.

As instalações denotam o passar dos anos e algum descuido no que se refere à manutenção e adequação dos espaços à realidade educativa actual.

O recreio encontra-se bastante degradado, sendo necessário proceder com urgência à sua remodelação e arranjo paisagístico.

A É. B. 1 da Fuseta é um edifício do Plano dos centenários constituído por 3 blocos contíguos perfazendo um total de 8 salas de aula. Tem 3 pátios cobertos e um recreio amplo descoberto. No espaço descoberto do recreio foi construída uma despensa e um palco. Tem ainda uma salinha de apoio, balneários devidamente equipados e instalações sanitárias completamente remodeladas de acordo com as normas em vigor.

É de referir que ambos os estabelecimentos de ensino apresentam uma grave carência no que refere ao apetrechamento/actualização do material didáctico/pedagógico, assim como de equipamentos relacionados com as Tecnologias de Informação e Comunicação.

2.3 – Caracterização dos Alunos

A E. B. 1 de Bias é frequentada por trinta e oito crianças distribuídas por duas turmas, apresentando ambas vários anos de escolaridade e vários níveis de conhecimento dentro do próprio ano.

Os alunos são oriundos de diferentes níveis sócio-económicos, predominando o nível baixo. Verifica-se, igualmente, um reduzido nível de escolaridade nos pais e encarregados de educação e uma fraca motivação para os aspectos sócio-culturais.

A escola é frequentada por vários alunos cujos pais não detêm a nacionalidade Portuguesa.

A Escola E. B 1 de Fusetas tem cento e dezassete alunos distribuídos por seis turmas muito heterogéneas o que dificulta o trabalho dos professores e, conseqüentemente, o sucesso educativo dos alunos.

As crianças são provenientes de diferentes extractos sociais, a sua maioria de um meio sócio económico baixo. A maioria dos pais apresenta um baixo nível de escolaridade e um nível sócio-cultural pouco significativo

Frequentam esta escola alunos de etnia cigana e também estrangeiros de diferentes países.

Em ambas as escolas se verifica a existência de um número significativo de crianças não tem regras dentro e fora da escola, verificando-se pouco apoio por parte dos pais, quer a nível dos valores escolares, quer na sua socialização em grupo.

São crianças que apresentam poucos conhecimentos de carácter geral e vocabulário muito pobre não havendo desenvolvimento e enriquecimento nas suas capacidades cognitivas.

Tabela I - Organização e Distribuição de Alunos por Turma

		Ano	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
		Turma					
Escola B. da Fuseteta		1F	15				15
		2F	15	2			17
		3F		24			24
		4F		3	18		21
		5F		3	3	14	20
		6F		1	3	16	20
		Sub-Total	30	33	24	30	117
Escola B. de Bias		2 B		6	13		19
		1 B	3	1	2	13	19
		Sub-Total	3	7	15	13	38
		Total	33	40	39	43	155

2.4 – Caracterização dos Docentes

Nos dois estabelecimentos de ensino leccionam oito professores como titulares de turma, sendo coadjuvados por dois professores de Apoio Sócio-Educativo e dois professores do Ensino Especial

Quer as professoras de Apoio Sócio-Educativo, quer as do Ensino Especial distribuem o seu tempo lectivo por outras escolas e/ou noutros cenários educativos.

No âmbito das actividades de enriquecimento curricular desempenham funções lectivas nas escolas dois professores de Educação Física (um na E. B. 1 de Bias e outro na E. B. 1 da Fuseta), um professor de Inglês e um professor de Música, ambos na E. B. 1 da Fuseta.

Nos questionários aplicados nos dois últimos anos os professores têm manifestado necessidade de formação no âmbito da elaboração e desenvolvimento de Projectos Curriculares de Turma e de Escola, assim como de Portefólios.

Relativamente à área de formação adequada, directamente relacionada com o domínio científico/didáctico do nível que lecciona, a Formação Cívica (Indisciplina na Escola), a Matemática, o Ensino Experimental das Ciências têm sido as áreas em que os docentes referem uma maior necessidade de formação.

Tabela II – Caracterização dos Docentes

Docentes	Nome	Formação Inicial	Formação Complementar	Acção de formação que frequenta
Titulares de turma	Catarina Maria Venâncio Avelino Gaspar	Curso de Magistério Primário		Ensino Experimental das Ciências
	Fernanda Maria Lopes Guiomar Neves	Curso de Magistério Primário		Programa Nacional de Ensino do Português
	Maria da Conceição Caetano dos Santos Silva	Curso de Magistério Primário	CFCP para professores do 1º Ciclo – Língua Portuguesa	Ensino Experimental das Ciências Programa Nacional de Ensino do Português
	Maria Ivone dos Santos L. Laranjo Martins	Curso de Magistério Primário		Ensino Experimental das Ciências
	Maria Paula Martins Silva	Curso de Magistério Primário		Ensino Experimental das Ciências
	Mário Luís Rodrigo Miguel	Curso de Professores do Ensino Básico – Variante Educação Física		Ensino Experimental das Ciências
	Noélia Maria Serafim Mateus Martins	Curso de Magistério Primário	CFCP para professores do 1º Ciclo – Língua Portuguesa	Ensino Experimental das Ciências
	Valentina Maria Emídio Barros	Curso de Magistério Primário	CFCP para professores do 1º Ciclo	Ensino Experimental das Ciências
Apoio Sócio - Educativo	Célia Evangelista da Piedade Gonçalves	Curso de Professores do Ensino Básico – Variante Português/Francês		Programa Nacional de Ensino do Português 2º ano de formadora residente.
	Domitília Maria Santos Silva	Curso de Professores do Ensino Básico – 1º Ciclo	CFCP para professores do 1º Ciclo – Língua Portuguesa	Programa Nacional de Ensino do Português
Educação Especial	Ana Maria Pires Boneco Laranjo Martins	Curso de Professores do Ensino Básico – Variante Português/Francês	Formação Especializada em Ensino Especial / Domínio cognitivo e motor	Inscreeveu-se na formação formal do ensino especial mas não foi seleccionada.
	Maria Isabel Prata Marcelino	Curso de Professores do Ensino Básico – 1º Ciclo	Formação Especializada em Ensino Especial / Domínio cognitivo e motor	

3 – Prioridades de Intervenção Educativa

A partir da análise do contexto sócio-educativo foi possível determinar as prioridades de intervenção educativa do presente Projecto Curricular de Escola e, tal como definido no PEE, fazer da Educação para a Cidadania o núcleo central do seu desenvolvimento, nomeadamente nas suas vertentes Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a ser e Aprender a viver com os outros. Pretende-se que o PCE, nas suas diferentes vertentes, contribua para a mudança da situação actual, recorrendo para isso à implementação de práticas educativas que permitam não só uma melhoria no sucesso educativo dos alunos mas também o seu pleno desenvolvimento pessoal e social, o que se repercutirá como agente facilitador de integração na Sociedade. Pretende-se, igualmente, que a escola se torne um elemento aglutinador da comunidade e que dessa forma possa contribuir para a melhoria das condições sócio-culturais da região.

3.1 – Áreas em que se pretende intervir:

a) Gestão do currículo

É intenção do PCE reconstruir/adaptar o currículo nacional ao contexto local, tendo em conta as características das escolas, dos alunos, do contexto sócio-cultural em que estão inseridas e os recursos e limitações de que dispõe. Assim, considerou-se importante definir um conjunto de domínios aglutinadores (**Educação para a Cidadania - Educação para a Saúde; Educação para o mundo do trabalho e das profissões; Educação para a sustentabilidade; Educação para os valores; Educação para a literacia científica**) que possibilitem a articulação entre os conteúdos das áreas curriculares disciplinares e áreas curriculares não disciplinares e, também, também das áreas de enriquecimento curricular e que permitam não só dar cumprimento ao currículo nacional como atender ao currículo local e às prioridades de intervenção do PCE.

Nesta gestão do currículo são actores não só os docentes titulares de turma, como também os docentes de Apoio Sócio-Educativo, da Educação Especial e das Actividades de Enriquecimento Curricular, mas também os próprios alunos.

b) Na participação da comunidade educativa na vida da escola

A alteração dos núcleos familiares e as mudanças decorrentes das alterações dos estilos de vida têm contribuído de forma acentuada para o afastamento da comunidade educativa da realidade das Escolas, o que se repercute numa relação meramente institucional.

É intenção deste PCE promover um conjunto de estratégias que possam contribuir para o envolvimento de toda a comunidade educativa na vida escolar, como a seguir se explicita:

- Promover reuniões periódicas com os encarregados de educação;
- Sensibilizar os encarregados de educação para a importância do acompanhamento dos seus educandos;
- Realizar projectos de intervenção em interacção com os pais e comunidade;
- Realizar exposições temáticas que reflectam as actividades planificadas no Plano Anual de Actividades e em outros projectos como o Plano Nacional de Leitura;
- Estabelecer parcerias com outras instituições, nomeadamente, as relacionadas com a promoção da saúde e da cultura, de forma a realizar sessões temáticas abertas à comunidade;
- Melhorar as relações interpessoais de todos os elementos da comunidade educativa, assegurando a sua participação em actividades de convívio;
- Promover a participação do pessoal não docente em actividades escolares, nomeadamente nas visitas de estudo e nas acções relacionadas com a Educação para a cidadania e para a sustentabilidade.

c) Na formação do pessoal docente

- Incentivar os docentes a fazer um plano pessoal de formação;
- Elaboração de um plano de formação em articulação com o Centro de Formação;
- Utilizar os recursos humanos existentes de forma a desenvolver um plano de formação não formal

d) Espaços físicos e recursos materiais

O sucesso educativo dos alunos é o resultado do somatório de vários factores, sendo o espaço físico e os recursos materiais aspectos determinantes para o gosto de estar, de fazer e de ser. Assim, equacionaram-se um conjunto de iniciativas que poderão contribuir para a alteração da actual situação que se vive na escola e assim contribuir para o sucesso educativo dos alunos:

- Comunicação ao órgão de gestão do Agrupamento das lacunas existentes nas escolas do 1º Ciclo em termos de recursos e equipamentos;
- Reuniões com os representantes do poder local (Câmara Municipal e Junta de Freguesia) de forma a dar conhecimento das necessidades das escolas e dos projectos em desenvolvimento;
- Estabelecimento de parcerias com as associações culturais e desportivas da região e do concelho.
- Incentivo à participação das empresas de região no desenvolvimento dos projectos da escola através do Mecenato;

4 – Opções Metodológicas e Estratégias

4.1 – Acção Educativa com os alunos

A implementação deste Projecto Curricular de Escola nos diferentes aspectos que o preconizam pressupõe um ensino no âmbito da Ciência/Tecnologia/Sociedade/ Ambiente e conseqüentemente o recurso a metodologias que se traduzam pelas dimensões de agir e pensar, ou seja, propor actividades e recursos variados e organizar o ambiente e os processos de trabalho de forma a permitir ao aluno o desenvolvimento de um melhor conhecimento sobre a sua maneira de pensar e as estratégias que lhe são úteis. O papel do corpo docente será o de proporcionar situações aprendizagens diversas nos domínios cognitivo (aquisição de conhecimentos, de métodos de estudo, de estratégias cognitivas...) e afectivo ou social (trabalho cooperativo, atitudes, hábitos...) do qual resultarão competências de saber, de saber-fazer e saber-ser.

Assim, dar-se-á particular ênfase ao desenvolvimento de experiências de aprendizagem que envolvam a resolução de problemas, o trabalho cooperativo, a concepção e o desenvolvimento de projectos e as actividades investigativas, o que proporcionará, igualmente, situações variadas de comunicação e a utilização das TIC. Pretende-se assim, e no âmbito de uma escola inclusiva e dos princípios da igualdade de oportunidade, proporcionar metodologias e estratégias que assegurem um desenvolvimento harmonioso e eficaz em relação às capacidades dos alunos, de forma a assegurar que todas as crianças possam desenvolver as competências essenciais e estruturantes definidas para o 1.º Ciclo.

A instituição de tempos de planificação e reflexão conjunta com os alunos, assim como espaços de reflexão sobre os quotidianos em que os mesmos possam ter uma participação activa e autónoma serão aspectos essenciais que permitirão o seu envolvimento na tomada de decisões sobre as aprendizagens

5 – Gestão do currículo

5.1 – Domínios aglutinadores do Currículo

		Temas	Experiências de Aprendizagem a Privilegiar
Educação para a Cidadania	Educação para a saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo humano • Família • Segurança rodoviária • Catástrofes naturais e provocadas pelas pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> - Audição orientada de registos diversificados de extensão e grau de formalidade crescentes. - Planeamento e produção de diversos tipos de discurso oral, com grau crescente de formalidade. - Participação adequada e eficaz em diversas situações de interacção (debates, jogos de papéis, exposições, entrevistas, sínteses...)
	Educação para o mundo do trabalho e para as profissões	<ul style="list-style-type: none"> • Profissões da região • Construções na região • Actividades económicas da região • Aspectos físicos da paisagem e sua relação com as actividades económicas e as profissões 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização das TIC, enciclopédias, dicionários, panfletos e outros registos escritos para recolher informação sobre os temas em estudo e para esclarecimento de vocabulário técnico. - Actividades de escrita usando materiais e suportes variados, com recurso a instrumentos que assegurem a correcção do produto escrito - Elaboração de vários tipos de textos compositivos
	Educação para a sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos • Qualidade ambiental • A Terra no espaço 	<ul style="list-style-type: none"> - Actividades de identificação e descoberta de unidades, regras e processos da língua. - Realização de trabalho cooperativo em diferentes situações e trabalho independente
	Educação para os valores	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade local e nacional • Factos e personagens da região. • Factos e personagens nacionais e europeus 	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas de estudo nas proximidades da escola ou outras na região para identificar e registar situações concretas dos temas em estudo. - Concepção e desenvolvimento de projectos desde a definição do problema até à comunicação de resultados.
	Educação para a literacia científica	<ul style="list-style-type: none"> • Os materiais e a matéria • Forças e movimento • Magnetismo/electricidade/luz e som. • A comunicação pessoal e social e sua evolução • Meios de comunicação e sua evolução 	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha, organização e interpretação de dados. - Construção e interpretação de pictogramas e gráficos de barras... - Elaboração de cartas de planificação de actividades experimentais. - Elaboração de relatórios escritos sobre as actividades experimentais. - Elaboração de cartazes temáticos. - Organização de exposições para a comunidade local.

5.2 - Competências Gerais e sua operacionalização transversal

Competência Geral	Competências transversais
Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar atenção a situações e problemas manifestando envolvimento e curiosidade. • Questionar a realidade observada. • Identificar e articular saberes e conhecimentos para compreender uma situação ou problema. • Pôr em acção procedimentos necessários para a compreensão da realidade e para a resolução de problemas. • Avaliar a adequação de saberes e procedimentos mobilizados e proceder a ajustamentos necessários
Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, confrontar e harmonizar diversas linguagens para a comunicação de uma informação, de uma ideia, de uma intenção. • Utilizar formas de comunicação diversificadas, adequando linguagens e técnicas aos contextos e às necessidades. • Comunicar, discutir e defender ideias próprias mobilizando adequadamente diferentes linguagens • Traduzir ideias e informações expressas numa linguagem para outras linguagens • Valorizar as diferentes formas de linguagem.
Usar correctamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e apreciar a Língua Portuguesa, quer como língua materna quer como língua de acolhimento. • Usar a Língua Portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspectiva de construção pessoal do conhecimento. • Usar a Língua Portuguesa no respeito de regras do seu funcionamento. • Promover o gosto pelo uso correcto e adequado da Língua Portuguesa • Promover o gosto pelo uso correcto e adequado da Língua Portuguesa • Auto-avaliar a correcção e adequação dos desempenhos, na perspectiva do seu aperfeiçoamento.

Competência Geral	Competências transversais
Utilizar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para a apropriação de informação	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender textos orais em línguas estrangeiras para diversificação das fontes dos saberes culturais. • Interagir oralmente em línguas estrangeiras para alargar e consolidar relacionamentos com interlocutores/parceiros estrangeiros. • Usar a informação sobre culturas estrangeiras disponibilizada pelo meio envolvente e, particularmente, pelos média, com vista à realização de trocas interculturais. • Auto-avaliar os desempenhos linguísticos em línguas estrangeiras quanto à adequação e eficácia
Adoptar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objectivos visados	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar dúvidas e dificuldades. • Planear e organizar as suas actividades de aprendizagem. • Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho. • Confrontar diferentes métodos de trabalho para a realização da mesma tarefa. • Auto-avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objectivos visados
Pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar, seleccionar, organizar e interpretar informação de forma crítica em função de questões, necessidades ou problemas a resolver e respectivos contextos. • Rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação nas tarefas de construção de conhecimento. • Comunicar, utilizando formas diversificadas, o conhecimento resultante da interpretação da informação. • Auto-avaliar as aprendizagens, confrontando o conhecimento produzido com os objectivos visados e com a perspectiva de outros.
Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar e coordenar os aspectos motores necessários ao desempenho de tarefas. • Estabelecer e respeitar regras para o uso colectivo de espaços. • Realizar diferentes tipos de actividades físicas, promotoras de saúde, do bem-estar e da qualidade de vida <p>Manifestar respeito por normas de segurança pessoal e colectiva.</p>

Competência Geral	Competências transversais
Adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões.	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações problemáticas em termos de levantamento de questões. • Seleccionar informação e organizar estratégias criativas face às questões levantadas por um problema. • Debater a pertinência das estratégias adoptadas em função de um problema • Confrontar diferentes perspectivas face a um problema, de modo a tomar decisões adequadas. • Propor situações de intervenção, individual e, ou colectiva, que constituam tomadas de decisão face a um problema, em contexto.
Realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar tarefas por iniciativa própria. • Identificar, seleccionar e aplicar métodos de trabalho, numa perspectiva crítica e criativa. • Responsabilizar-se por realizar integralmente uma tarefa. • Valorizar a realização de actividades intelectuais, artísticas e motoras que envolvam esforço, persistência, iniciativa e criatividade. • Avaliar e controlar o desenvolvimento de tarefas que se propõe realizar.
Cooperar com os outros em tarefas e projectos comuns	<ul style="list-style-type: none"> • Participar em actividades interpessoais e de grupo, respeitando normas, regras e critérios de actuação, de convivência e de trabalho em diversos contextos. • Manifestar sentido de responsabilidade, de flexibilidade e de respeito pelo seu trabalho e pelo dos outros. • Comunicar, discutir e defender descobertas e ideias próprias, dando espaço de intervenção aos seus parceiros. • Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender, às necessidades do grupo e aos objectivos visados.

6 – Avaliação dos Alunos

A avaliação como elemento integrante e regulador da prática educativa permite uma recolha sistemática de informação que apoia a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.

No 1º Ciclo do Ensino Básico a avaliação das aprendizagens dos alunos deve incidir sobre as competências definidas nas diferentes áreas curriculares (currículo nacional), nas áreas curriculares locais (concretizadas através do Projecto Curricular de Escola e Projecto Curricular de Turma) e as aprendizagens de carácter transversal e de natureza instrumental (que constituem objecto de avaliação em todas as áreas curriculares).

6.1 – Modalidades de Avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, de avaliação formativa e de avaliação sumativa:

Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica conduz à elaboração e adequação ou reformulação do Projecto Curricular de Turma, adoptando estratégias de diferenciação pedagógica e facilitando a integração escolar do aluno, apoiando a orientação escolar e vocacional;

Avaliação Formativa

A avaliação formativa como reguladora do ensino aprendizagem requer utilização de variedade de instrumentos e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho. Permite, ainda que, sob proposta do professor titular de turma, o Conselho Executivo mobilize e coordene recursos educativos existentes de modo a encontrar respostas adequadas às

necessidades dos alunos com o apoio e acompanhamento do Conselho Pedagógico;

A avaliação formativa gera medidas de diferenciação pedagógica adequadas às características dos alunos e às aprendizagens e competências a desenvolver.

Avaliação Sumativa:

A avaliação sumativa tem como finalidades informar o aluno e o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada disciplina e área disciplinar e tomar decisões sobre o percurso escolar do discente.

A avaliação sumativa expressa-se de forma descritiva em todas as áreas curriculares. Conduz á reanálise do Projecto Curricular de Turma com vista à introdução de eventuais reajustamentos ou formulação de propostas para os períodos e/ou o ano lectivo seguinte.

A avaliação sumativa dá origem à tomada de decisão: progressão ou retenção expressa através das menções Transita e Não transita, no final de cada ano e Aprovado(a) ou Não Aprovado(a), no final de ciclo.

No 1º ano não há lugar a retenções.

6.2 – Intervenientes na avaliação

O processo de avaliação é da responsabilidade de cada professor titular de turma, em articulação com o conselho de docentes, em diálogo com os alunos, através da auto-avaliação (pelo menos anual) e em colaboração com:

- Os encarregados de educação, através da possível participação quer no desenvolvimento do projecto curricular de turma, quer no acompanhamento no processo de aprendizagem do aluno;
- Outros professores ou técnicos implicados no processo de aprendizagem dos alunos;
- A escola, através dos seus órgãos responsáveis;
- Os serviços especializados de Apoio Educativo;
- O Psicólogo e/ou a Saúde Escolar, sempre que se considere importante

6.3 – Critérios de Avaliação

E. B. 1 de Bias e Fusetta

Critérios de Avaliação – Língua Portuguesa

2º Ano

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
Compreensão Oral	<p>Capacidade de extrair e reter a informação essencial de discursos em diferentes variedades do Português, incluindo o Português padrão.</p> <p>Familiaridade com o vocabulário e as estruturas gramaticais de variedades do Português e conhecimento de chaves linguísticas e não linguísticas para a identificação de objectivos comunicativos</p>	Saber escutar discursos de pequena extensão	
		Saber escutar produções do património oral	
		Reter o essencial do que foi ouvido	
Expressão Oral	<p>Capacidade de se exprimir de forma confiante, clara e audível, com adequação ao contexto e ao objectivo comunicativo.</p> <p>Conhecimento de vocabulário diversificado e de estruturas sintácticas de complexidade crescente.</p>	Falar de forma clara e audível	
		Participar construtivamente na discussão em grupo	
		Narrar situações vividas e imaginadas	
		Descrever cenas e objectos observados	
Leitura	<p>Capacidade para decifrar de forma automática cadeias grafemáticas, para localizar informação em material escrito e para apreender o significado global de um texto curto.</p> <p>Conhecimento de estratégias básicas para a</p>	Reconhecer globalmente palavras	
		Apreender o significado global do texto	
		Identificar as ideias principais do texto	
		Estabelecer a sequência dos acontecimentos principais	

	decifração automática de cadeias grafémicas e para a extracção de informação de material escrito.	Localizar no texto a informação pretendida	
Expressão escrita	Capacidade para produzir textos escritos com diferentes objectivos comunicativos. Conhecimento de técnicas básicas de organização textual	Escrever legivelmente, gerindo correctamente o espaço da página.	
		Escrever com correcção ortográfica.	
		Dominar o uso da letra maiúscula e dos sinais de pontuação.	
		Utilizar a escrita para redigir recados e escrever pequenas histórias e efabulações	
Conhecimento Explícito	Capacidade de usar o conhecimento da língua como instrumento na aprendizagem da leitura e da escrita. Conhecimento de paradigmas flexionais e de regras gramaticais básicas	Explicitar algumas regras básicas de ortografia	
		Explicitar algumas regras básicas de pontuação	
		Estabelecer relações semânticas de semelhança e de oposição entre as palavras	
		Identificar os elementos constituintes das palavras: sílabas, ditongos, vogais e consoantes	

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
Compreensão Oral	Capacidade de extrair e reter a informação essencial de discursos em diferentes variedades do Português, incluindo o Português padrão. Familiaridade com o vocabulário e as estruturas gramaticais de variedades do Português e conhecimento de chaves linguísticas e não linguísticas para a identificação de objectivos comunicativos	Saber escutar discursos e produções do património oral.	
		Distinguir e reter o essencial do que foi ouvido.	
		Descobrir pelo contexto o significado de palavras ainda desconhecidas.	
Expressão Oral	Capacidade de se exprimir de forma confiante, clara e audível, com adequação ao contexto e ao objectivo comunicativo. Conhecimento de vocabulário diversificado e de estruturas sintáticas de complexidade crescente.	Falar de forma clara e audível.	
		Participar construtivamente na discussão em grupo.	
		Narrar situações vividas e imaginadas.	
		Fazer exposições orais com e sem guião.	
Leitura	Capacidade para decifrar de forma automática cadeias grafemáticas, para localizar informação em material escrito e para apreender o significado global de um texto curto. Conhecimento de estratégias básicas para a decifração automática de cadeias grafémicas e	Ler com fluência e entoação.	
		Identificar as ideias principais em diferentes registos escritos.	
		Estabelecer a sequência dos acontecimentos principais em diferentes de registos escritos.	

	para a extracção de informação de material escrito	Ler, na versão integral, pequenas narrativas e poemas.	
Expressão escrita	Capacidade para produzir textos escritos com diferentes objectivos comunicativos. Conhecimento de técnicas básicas de organização textual	Escrever com correcção ortográfica e estrutural.	
		Utilizar vocabulário diversificado.	
		Usar frases com alguma complexidade para exprimir sequências e relações.	
		Produzir textos de diferentes géneros literários: poesia - (fábula, drama, ...) e prosa – narrativa, descrição, biografia e carta).	
Conhecimento Explícito	Capacidade de usar o conhecimento da língua como instrumento na aprendizagem da leitura e da escrita. Conhecimento de paradigmas flexionais e de regras gramaticais básicas	Explicitar algumas regras básicas de ortografia e regras básicas de pontuação.	
		Distinguir sílabas tónicas e átonas e identificar os elementos as constituem (ditongos, vogais e consoantes).	
		Identificar as classes principais de palavras (nomes, verbos, adjectivos e pronomes pessoais).	
		Identificar tipos e formas de frases	
		Usar instrumentalmente dicionários e enciclopédias infantis.	

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
Compreensão Oral	Capacidade de extrair e reter a informação essencial de discursos em diferentes variedades do Português, incluindo o Português padrão. Familiaridade com o vocabulário e as estruturas gramaticais de variedades do Português e conhecimento de chaves linguísticas e não linguísticas para a identificação de objectivos comunicativos	Saber escutar discursos e produções do património oral.	
		Distinguir e reter o essencial do que foi ouvido.	
		Descobrir pelo contexto o significado de palavras ainda desconhecidas.	
Expressão Oral	Capacidade de se exprimir de forma confiante, clara e audível, com adequação ao contexto e ao objectivo comunicativo. Conhecimento de vocabulário diversificado e de estruturas sintácticas de complexidade crescente.	Falar de forma clara e audível.	
		Participar construtivamente na discussão em grupo.	
		Narrar situações vividas e imaginadas.	
		Fazer exposições orais com e sem guião.	
Leitura	Capacidade para decifrar de forma automática cadeias grafemáticas, para localizar informação em material escrito e para apreender o significado global de um texto curto. Conhecimento de estratégias básicas para a decifração automática de cadeias grafémicas e para a extracção de informação de material escrito.	Ler com fluência e entoação.	
		Identificar as ideias principais em diferentes registos escritos.	
		Estabelecer a sequência dos acontecimentos principais em diferentes de registos escritos.	
		Ler, na versão integral, pequenas narrativas e poemas.	

Expressão escrita	Capacidade para produzir textos escritos com diferentes objectivos comunicativos. Conhecimento de técnicas básicas de organização textual	Escrever com correcção ortográfica e estrutural.	
		Utilizar vocabulário diversificado.	
		Usar frases complexas para exprimir sequências e relações.	
		Produzir textos de diferentes géneros literários: poesia - (fábula, drama, ...)e prosa – narrativa, descrição, biografia e carta).	
Conhecimento Explícito	Capacidade de usar o conhecimento da língua como instrumento na aprendizagem da leitura e da escrita. Conhecimento de paradigmas flexionais e de regras gramaticais básicas	Explicitar regras elementares de ortografia e regras básicas de pontuação e de acentuação.	
		Identificar as classes principais de palavras (nomes, verbos, adjectivos, pronomes, determinantes e quantificadores).	
		Reconhecer funções sintácticas centrais.	
		Conhecer os paradigmas de flexão nominal, adjectival e verbal.	
		Usar instrumentalmente dicionários e enciclopédias infantis e inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da sua estrutura interna (prefixos e sufixos).	

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
Números e Cálculos	<p>A compreensão do sistema de numeração de posição e do modo como este se relaciona com os algoritmos das quatro operações.</p> <p>O reconhecimento dos números inteiros e decimais e de formas diferentes de os representar e relacionar, bem como a aptidão para usar as propriedades das operações em situações concretas, em especial quando aquelas facilitam a realização de cálculos.</p> <p>A predisposição para procurar e explorar padrões numéricos em situações matemáticas e não matemáticas e o gosto por investigar relações numéricas.</p> <p>A aptidão para dar sentido a problemas numéricos e para reconhecer as operações que são necessárias à sua resolução, assim como para explicar os métodos e o raciocínio que foram usados.</p>	Identificar e escrever números ordinais até ao 10º.	
		Efectuar contagens crescentes e decrescentes e descobrir regularidades nas mesmas.	
		Representar números numa recta graduada.	
		Conhecer o mecanismo de numeração de posição do sistema decimal, relacionando a dezena e a centena com a unidade.	
		Aplicar o algoritmo da adição com e sem transporte, da subtração sem empréstimo e da multiplicação por um algarismo.	
		Repartir quantidades em partes iguais.	
		Reconhecer e utilizar o operador “metade de...” ($\frac{1}{2}x$) como inverso de “o dobro de...” ($2x$), assim como $\frac{1}{4}x$ como inverso de $4x$.	
		Estimar a ordem de grandeza de um resultado antes de efectuar um cálculo.	
		Comunicar o pensamento matemático ou a estratégia de resolução de um problema de forma coerente e clara, utilizando linguagem matemática.	

Geometria	<p>O reconhecimento de formas geométricas simples, bem como a aptidão para descrever figuras geométricas e para completar e inventar padrões.</p> <p>A aptidão para realizar construções geométricas simples, assim como para identificar propriedades de figuras geométricas.</p> <p>A compreensão do processo de medição e a aptidão para fazer medições e estimativas em situações diversas do quotidiano utilizando instrumentos apropriados.</p>	Descrever, comparar e representar figuras geométricas.	
		Fazer composições com figuras geométricas.	
		Fazer frisos e rosáceas.	
		Desenhar figuras simétricas escolhendo um eixo de simetria.	
		Usar a estimativa relativamente às diferentes unidades de medida.	
		Efectuar medições utilizando as unidades padrão.	
		Conhecer as unidades de medida do tempo.	
		Conhecer as notas e moedas do sistema monetário.	
Estatística e Probabilidades	<p>A predisposição para organizar dados relativos a uma situação ou a um fenómeno e para os representar de modos adequados, nomeadamente, recorrendo a tabelas e gráficos.</p> <p>A aptidão para ler e interpretar tabelas e gráficos à luz das situações a que dizem respeito e para comunicar os resultados das interpretações feitas.</p>	Seleccionar e classificar dados segundo critérios estabelecidos.	
		Construir gráficos e tabelas.	
		Interpretar dados numa tabela ou gráfico.	

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
Números e Cálculos	<p>A compreensão do sistema de numeração de posição e do modo como este se relaciona com os algoritmos das quatro operações.</p> <p>O reconhecimento dos números inteiros e decimais e de formas diferentes de os representar e relacionar, bem como a aptidão para usar as propriedades das operações em situações concretas, em especial quando aquelas facilitam a realização de cálculos.</p> <p>A predisposição para procurar e explorar padrões numéricos em situações matemáticas e não matemáticas e o gosto por investigar relações numéricas.</p> <p>A aptidão para dar sentido a problemas numéricos e para reconhecer as operações que são necessárias à sua resolução, assim como para explicar os métodos e o raciocínio que foram usados.</p>	Ler e escrever números ordinais até ao 30º.	
		Identificar ordens e classes da centésima à dezena de milhar e aplicar esse conhecimento na leitura, escrita, composição e decomposição de números.	
		Identificar e representar números decimais numa recta graduada.	
		Identifica e representa números em numeração romana até MM.	
		Aplica o algoritmo das quatro operações com números inteiros e decimais (para calcular somas, diferenças, produtos por dois algarismos e quocientes por um algarismo).	
		Conhecer as propriedades das diferentes operações.	
		Descobrir regularidades e padrões e explorar sequências numéricas.	
		Estimar a ordem de grandeza de um resultado antes de efectuar um cálculo.	
		Comunicar o pensamento matemático ou a estratégia de resolução de um problema de forma coerente e clara, utilizando linguagem matemática.	

Geometria	<p>O reconhecimento de formas geométricas simples, bem como a aptidão para descrever figuras geométricas e para completar e inventar padrões.</p> <p>A aptidão para realizar construções geométricas simples, assim como para identificar propriedades de figuras geométricas.</p> <p>A compreensão do processo de medição e a aptidão para fazer medições e estimativas em situações diversas do quotidiano utilizando instrumentos apropriados.</p>	Descrever, comparar e representar figuras geométricas.	
		Conhecer as propriedades das figuras geométricas.	
		Completar e criar padrões geométricos.	
		Desenhar livremente utilizando a régua, o esquadro e o compasso.	
		Usar a estimativa relativamente às diferentes unidades de medida.	
		Usar diferentes instrumentos de medida em situações reais.	
		Conhecer as medidas padrão e relacioná-las com as diferentes unidades de medida.	
		Aplicar conceitos de comprimento, perímetro, área e volume.	
Estatística e Probabilidades	<p>A predisposição para organizar dados relativos a uma situação ou a um fenómeno e para os representar de modos adequados, nomeadamente, recorrendo a tabelas e gráficos.</p> <p>A aptidão para ler e interpretar tabelas e gráficos à luz das situações a que dizem respeito e para comunicar os resultados das interpretações feitas.</p>	Seleccionar e classificar dados segundo diferentes critérios.	
		Construir gráficos e tabelas.	
		Interpretar dados numa tabela ou gráfico.	

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
Números e Cálculos	<p>A compreensão do sistema de numeração de posição e do modo como este se relaciona com os algoritmos das quatro operações.</p> <p>O reconhecimento dos números inteiros e decimais e de formas diferentes de os representar e relacionar, bem como a aptidão para usar as propriedades das operações em situações concretas, em especial quando aquelas facilitam a realização de cálculos.</p> <p>A predisposição para procurar e explorar padrões numéricos em situações matemáticas e não matemáticas e o gosto por investigar relações numéricas.</p> <p>A aptidão para dar sentido a problemas numéricos e para reconhecer as operações que são necessárias à sua resolução, assim como para explicar os métodos e o raciocínio que foram usados.</p>	Ler e escrever números ordinais até ao 50º assim como o 100º e o 1000º.	
		Identificar ordens e classes da milésima ao milhão e aplicar esse conhecimento na leitura, escrita, composição e decomposição de números.	
		Identificar e representar números decimais numa recta graduada.	
		Reconhecer múltiplos de um número natural.	
		Aplica o algoritmo das quatro operações com números inteiros e decimais (para calcular somas, diferenças, produtos por três algarismos e quocientes por dois algarismos).	
		Conhecer as propriedades das diferentes operações.	
		Descobrir regularidades e padrões e explorar sequências numéricas.	
		Estimar a ordem de grandeza de um resultado antes de efectuar um cálculo.	
		Comunicar o pensamento matemático ou a estratégia de resolução de um problema de forma coerente e clara, utilizando linguagem matemática.	

Geometria	<p>O reconhecimento de formas geométricas simples, bem como a aptidão para descrever figuras geométricas e para completar e inventar padrões.</p> <p>A aptidão para realizar construções geométricas simples, assim como para identificar propriedades de figuras geométricas.</p> <p>A compreensão do processo de medição e a aptidão para fazer medições e estimativas em situações diversas do quotidiano utilizando instrumentos apropriados.</p>	Descrever, comparar e representar figuras geométricas.	
		Conhecer as propriedades das figuras geométricas.	
		Completar e criar padrões geométricos.	
		Desenhar livremente utilizando a régua, o esquadro e o compasso.	
		Usar a estimativa relativamente às diferentes unidades de medida.	
		Usar diferentes instrumentos de medida em situações reais.	
		Conhecer medidas padrão e relacionar com as diferentes unidades de medida.	
Estatística e Probabilidades	<p>A predisposição para organizar dados relativos a uma situação ou a um fenómeno e para os representar de modos adequados, nomeadamente, recorrendo a tabelas e gráficos.</p> <p>A aptidão para ler e interpretar tabelas e gráficos à luz das situações a que dizem respeito e para comunicar os resultados das interpretações feitas.</p>	Aplicar conceitos de comprimento, amplitude, perímetro, área e volume.	
		Seleccionar e classificar dados segundo diferentes critérios.	
		Construir gráficos e tabelas.	
		Interpretar dados numa tabela ou gráfico.	

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
A Localização no Espaço e no Tempo	<p>Reconhecimento e identificação de elementos espaço-temporais que se referem a acontecimentos, factos, marcas de história pessoal e familiar.</p> <p>Reconhecimento e utilização no quotidiano de unidades de referência temporal</p>	Reconhecer datas e factos da vida pessoal e familiar	
		Localizar, em mapas ou plantas, locais da vida pessoal e familiar.	
		Reconhecer unidades de tempo (mês, ano comum e bissexto)	
O Conhecimento do Ambiente Natural e Social	<p>Reconhecimento da existência de semelhanças e diferenças entre seres vivos e da necessidade da sua classificação.</p> <p>Caracterização das estações do ano, utilizando diversos indicadores resultantes da observação directa e indirecta</p> <p>Observação directa dos aspectos naturais e humanos no meio e realização de actividades práticas e trabalho de campo no meio existente na escola</p>	Observar e identificar algumas plantas mais comuns existentes no ambiente próximo.	
		Observar e identificar alguns animais mais comuns existentes no ambiente próximo.	
		Identificar e registar estados do tempo	
		Relacionar as estações do ano com os estados de tempo característicos	
		Conhecer e aplicar regras de convivência social, de respeito pelos interesses individuais e colectivos e de harmonização de conflitos.	
		Identificar modos de vida e funções sociais de alguns membros da comunidade	
		Identificar e recolher informações sobre as instituições e serviços sociais existentes na comunidade.	

O Dinamismo das Inter-relações entre o Natural e o Social	Resolução de situações que envolvem deslocações, localizações e distâncias em espaços familiares e, por associação e comparação, situar-se relativamente a espaços mais longínquos.	Descrever os seus itinerários e traçá-los na planta do bairro ou da localidade, localizando os pontos de partida e chegada	
		Identificar meios de transporte existentes na comunidade e em outras localidades	
	Realização de registos e medições simples utilizando instrumentos e unidades adequadas.	Realizar experiências com alguns materiais e objectos de uso corrente	
		Realizar experiências com o ar.	
	Realização de actividades experimentais simples para identificação de algumas propriedades dos materiais, relacionando-os com as suas aplicações	Manusear objectos em situações concretas	
	Conhecimento da existência de objectos tecnológicos, relacionando-os com a sua utilização em casa e em actividades económicas	Reconhecer tipos de comunicação pessoal e social	
		Identificar e localizar os órgãos dos sentidos, assim como os cuidados a ter com os mesmos.	
	Identificação dos processos vitais comuns a seres vivos dependentes do funcionamento de sistemas orgânicos	Reconhecer as modificações do seu corpo.	
	Conhecimento das modificações que se vão operando com o crescimento e o envelhecimento, relacionando--as com os principais estádios do ciclo da vida humana.	Conhecer e aplicar normas de higiene alimentar, corporal, do vestuário e dos espaços de uso colectivo	
	Reconhecimento de que a sobrevivência e o bem-estar humano dependem de hábitos individuais de alimentação equilibrada, de higiene, de actividade física e de regras de segurança e de prevenção.	Conhecer e aplicar normas de prevenção rodoviária e regras de segurança em meio aquático.	

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
A Localização no Espaço e no Tempo	<p>Reconhecimento e identificação de elementos espaço-temporais que se referem a acontecimentos, factos, marcas de história pessoal e familiar, da história local.</p>	<p>Estabelecer relações de parentesco e reconhecer datas, factos e locais significativos da história familiar e da história local.</p>	
	<p>Reconhecimento e utilização dos elementos que permitem situar-se no local onde se vive, nomeadamente através da leitura de mapas, utilizando a legenda, para comparar a localização, configuração, dimensão e limites de diferentes espaços.</p>	<p>Distinguir freguesia/concelho/distrito e país, identificando a sua naturalidade e nacionalidade.</p>	
		<p>Identificar processos de orientação e conhecer os pontos cardeais.</p>	
	<p>Localização relativa dos elementos naturais e humanos na paisagem, utilizando a posição do observador como elemento de referência, bem como os rumos da rosa-dos-ventos (N;S;E;O).</p> <p>Utilização de plantas e elaboração de maquetas (cidade, casa, bairro, localidade) com identificação dos espaços e respectivas funções.</p> <p>Utilização de alguns processos de orientação como forma de se localizar e deslocar na Terra.</p>	<p>Identificar os diferentes espaços do seu bairro ou da sua localidade, reconhecendo as suas funções e localizando esses espaços numa planta ou maqueta.</p>	

O Conhecimento do Ambiente Natural e Social	Utilização de vestígios de outras épocas como fontes de informação para reconstituir o passado, compreendê-lo e organizar o presente.	Conhecer vestígios e figuras do passado local, reconhecendo a importância deste património para a história da região e para a instituição dos símbolos locais.	
	Reconhecimento da existência de semelhanças e diferenças entre seres vivos, entre rochas e entre solos e da necessidade da sua classificação.	Comparar e classificar plantas, animais, rochas e solos segundo alguns critérios e estabelecer relações entre os mesmos.	
	Reconhecimento da existência de diferentes astros e de que a Terra faz parte do sistema solar.	Distinguir estrelas de planetas e reconhecer o Sol como fonte de luz e calor.	
	Observação directa dos aspectos naturais e humanos no meio e realização de actividades práticas e trabalho de campo no meio existente na escola.	Distinguir formas de relevo e meios aquáticos existentes na região.	
	Explicação de alguns fenómenos com base nas propriedades dos materiais.		
O Dinamismo das Inter-relações entre o Natural e o Social	Resolução de situações que envolvem deslocções, localizações e distâncias em espaços familiares e, por associação e comparação, situar-se relativamente a espaços mais longínquos.	Descrever itinerários não diários e traçá-los em plantas ou mapas, localizando os pontos de partida e chegada.	
	Conhecimento da existência de objectos tecnológicos, relacionando-os com a sua utilização em casa e em actividades económicas.	Reconhecer as funções das deslocções dos animais.	
	Reconhecimento das actividades humanas - primárias, secundárias e terciárias - como fonte de recursos para a satisfação das necessidades básicas do ser humano e para a melhoria da sua qualidade	Investigar sobre a evolução dos transportes e das comunicações.	
		Investigar aspectos relacionados com a agricultura, a actividade piscatória, a indústria, o turismo e as construções do meio local.	
		Realizar experiências com alguns materiais e objectos de uso corrente.	

<p>de vida, recorrendo a observação directa e indirecta de várias actividades económicas.</p> <p>Realização de registos e medições simples utilizando instrumentos e unidades adequadas.</p> <p>Realização de actividades experimentais simples para identificação de algumas propriedades dos materiais, relacionando-os com as suas aplicações.</p> <p>Observação da multiplicidade de formas, características e transformações que ocorrem nos seres vivos e nos materiais.</p> <p>Identificação de relações entre as características físicas e químicas do meio e as características e comportamentos dos seres vivos.</p> <p>Identificação dos processos vitais comuns a seres vivos dependentes do funcionamento de sistemas orgânicos.</p> <p>Conhecimento das modificações que se vão operando com o crescimento e o envelhecimento, relacionando-as com os principais estádios do ciclo da vida humana.</p> <p>Reconhecimento de que a sobrevivência e o bem-estar humano dependem de hábitos individuais de alimentação equilibrada, de higiene, de actividade física e de regras de segurança e de prevenção.</p>	Realizar experiências com a luz.	
	Manusear objectos em situações concretas.	
	Identificar alguns factores do ambiente que condicionam a vida das plantas e dos animais.	
	Conhecer as funções vitais e fenómenos relacionados com as mesmas, assim como alguns órgãos dos aparelhos correspondentes.	
	Identificar perigos do consumo de álcool, tabaco e outras drogas e reconhecer a importância do ar puro e do sol para a saúde.	
	Conhecer algumas regras de primeiros socorros, nomeadamente, as relacionadas com mordeduras de animais, hemorragias e queimaduras.	
	Reconhecer situações agradáveis e desagradáveis, estados psíquicos e respectivas reacções físicas, assim como sentimentos e suas manifestações.	

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
A Localização no Espaço e no Tempo	Reconhecimento e identificação de elementos espaço-temporais que se referem a acontecimentos, factos e marcas da história local e nacional.	Conhecer os factos históricos que se relacionam com os feriados nacionais, localizá-los no friso cronológico da História de Portugal e compreender o seu significado.	
	Reconhecimento e utilização dos elementos que permitem situar-se no local onde se vive, nomeadamente através da leitura de mapas, utilizando a legenda, para comparar a localização, configuração, dimensão e limites de diferentes espaços na superfície terrestre (Portugal, Europa, Mundo).	Conhecer as fronteiras de Portugal e usar documentos cartográficos para localizar o país na Europa e no Mundo, assim como os países lusófonos e os de destino de emigração.	
	Reconhecimento e utilização no quotidiano de unidades de referência temporal.	Localizar em documentos cartográficos os arquipélagos dos Açores e Madeira, assim como os Oceanos e os Continentes.	
O Conhecimento do Ambiente Natural e Social	Utilização de vestígios de outras épocas como fontes de informação para reconstituir o passado, compreendê-lo e organizar o presente.	Conhecer personagens e factos da história nacional com relevância para o meio local.	
	Reconhecimento de aglomerados populacionais (aldeias, vilas e cidades) e identificação das cidades do seu distrito em diferentes documentos cartográficos.	Conhecer os símbolos nacionais e o seu significado.	
		Identificar as características dos diferentes aglomerados populacionais, localizando, em documentos cartográficos, a capital e os distritos de Portugal, assim como as cidades do	

	Reconhecimento de representações diversas da Terra, utilizando imagens de satélite, fotografias aéreas, globos e mapas.	seu distrito.	
	Análise de evidências na explicação científica da forma da Terra e das fases da Lua.	Conhecer, através do recurso a várias fontes, as evidências da forma da Terra e dos seus movimentos, assim como os aspectos que o seu satélite natural pode apresentar.	
	Compreensão das razões da existência do dia e da noite e da sua relação com o movimento da rotação da Terra.	Reconhecer, observar e realizar experiências que representem os fenómenos de evaporação, condensação, solidificação e precipitação.	
	Explicação de alguns fenómenos com base nas propriedades dos materiais.		
	Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre lugares tendo em conta as diversas formas de ocupação e uso da superfície terrestre.	Observar, identificar e localizar no mapa de Portugal os maiores rios, elevações de terreno e aspectos da costa, investigando os seus processos de formação.	
	Observação directa dos aspectos naturais e humanos no meio e realização de actividades práticas e trabalho de campo no meio existente na escola.		
Reconhecimento da importância da Ciência e da Tecnologia na observação de fenómenos.	Compreender os processos conducentes à formação dos aquíferos, reconhecendo a origem das nascentes e a formação dos cursos de água.		

O Dinamismo das Inter-relações entre o Natural e o Social	<p>Reconhecimento das actividades humanas - primárias, secundárias e terciárias - como fonte de recursos para a satisfação das necessidades básicas do ser humano e para a melhoria da sua qualidade de vida, recorrendo a observação directa e indirecta de várias actividades económicas.</p> <p>Compreensão dos modos de actuação humana face às características físicas do território.</p> <p>Conhecimento da existência de objectos tecnológicos, relacionando-os com a sua utilização em casa e em actividades económicas.</p> <p>Reconhecimento da utilização dos recursos nas diversas actividades humanas e como os desequilíbrios podem levar ao seu esgotamento, à extinção das espécies e à destruição do ambiente.</p> <p>Participação na discussão sobre a importância de procurar soluções individuais e colectivas visando a qualidade de vida.</p> <p>Realização de registos e medições simples utilizando instrumentos e unidades adequadas.</p> <p>Realização de actividades experimentais simples para identificação de algumas propriedades dos materiais, relacionando-os com as suas aplicações.</p>	Identificar as principais actividades económicas portuguesas e investigar sobre a importância dos produtos obtidos para o bem-estar das populações.	
		Reconhecer a evolução verificada nos instrumentos/objectos de trabalho das diferentes actividades económicas e a forma como essa evolução contribuiu para a melhoria da vida das populações.	
		Identificar desequilíbrios provocados pelo uso excessivo dos recursos e o seu efeito no ambiente.	
		Identificar fontes e formas de poluição e seus efeitos nos seres vivos, na paisagem natural e no património construído.	
		Realizar experiências com alguns materiais e objectos de uso corrente.	
		Realizar experiências com a água, a electricidade, o ar e o som.	
		Manusear objectos em situações concretas.	
		Reconhecer a existência e função dos ossos, músculos e pele e regras que permitam o seu normal desenvolvimento e funcionamento.	
		Conhecer algumas regras de primeiros socorros, nomeadamente, as relacionadas com a exposição solar, fracturas e distensões.	

	<p>Conhecimento das modificações que se vão operando com o crescimento e o envelhecimento, relacionando-as com os principais estádios do ciclo da vida humana</p> <p>Reconhecimento de que a sobrevivência e o bem-estar humano dependem de hábitos individuais de alimentação equilibrada, de higiene, de actividade física e de regras de segurança e de prevenção.</p>	<p>Conhecer e aplicar regras de prevenção de incêndios e de segurança anti-sísmicas.</p>	
--	---	--	--

Expressões Artísticas

E. B. 1 de Bias e Fuseta

CrITÉRIOS de Avaliação – **Expressão e Educação Dramática**

1Ciclo

Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
<p>Exploração das características lúdicas da expressão dramática como estratégia de dinamização de grupos.</p> <p>Exploração das possibilidades expressivas do corpo, voz, espaço e objectos.</p> <p>Exploração das capacidades de improvisação e dramatização.</p> <p>Experimentação da expressão pelo drama.</p>	Relacionar-se e comunicar com os outros.	
	Explorar diferentes formas e atitudes corporais e maneiras pessoais de desenvolver o movimento.	
	Explorar diferentes tipos de emissão sonora e aliar gestos e movimentos ao som.	
	Orientar-se no espaço através de referências visuais, auditivas e tácteis.	
	Utilizar e transformar o objecto através da imaginação e mimar atitudes, gestos e acções.	
	Explorar o uso de máscaras, fantoches e marionetas.	
	Realizar improvisações e dramatizações a partir de histórias ou situações simples e observar, escutar e apreciar o desempenho dos outros.	

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
Comunicação visual	<p>A aptidão para ilustrar visualmente temas e situações</p> <p>A aptidão para explorar a relação imagem-texto na construção de narrativas visuais.</p> <p>Reconhecimento de processos de representação gráfica convencional.</p>	Ilustrar de forma pessoal e pintar livremente em suportes neutros.	
		Inventar sequências de imagens com ou sem palavras.	
		Explorar as possibilidades técnicas de: mão, esponjas, trinchas, pincéis, rolos, com pigmentos naturais, guache, aguarela, anilinas, tintas de água...	
Elementos da forma	<p>Reconhecimento e experimentação de representações bidimensionais e tridimensionais.</p> <p>Conhecimento e aplicação dos elementos visuais - linha, cor, textura, forma, plano, luz, volume - e a sua relação com as imagens disponíveis no património artístico, cultural e natural.</p> <p>A aptidão para criar formas a partir da sua imaginação utilizando intencionalmente os elementos visuais.</p>	Explorar e retirar partido da resistência e plasticidade de diferentes materiais, utilizando diversos instrumentos.	
		Inventar novos objectos utilizando materiais ou objectos recuperados e fazer construções a partir de representações no plano.	
		Fazer composições com fins comunicativos (usando a palavra, a imagem e a associação das duas).	

Domínio	Competências Essenciais	Níveis de Desempenho	
Interpretação e Comunicação.	A aptidão para interpretar, sozinho e em grupo, diferentes géneros e tipologias musicais.	Canta as suas músicas e as dos outros, utilizando diversas técnicas vocais simples.	
		Apresenta publicamente peças musicais utilizando instrumentos e técnicas interpretativas simples.	
Criação e Experimentação	A capacidade para improvisar, compor e fazer arranjos a partir de elementos predefinidos ou outros.	Seleciona e organiza diferentes tipos de materiais sonoros para expressar determinadas ideias, sentimentos e atmosferas utilizando estruturas e recursos técnico-artísticos elementares, partindo da sua experiência e imaginação.	
Percepção Sonora e Musical	A aptidão para analisar, descrever, compreender e avaliar auditivamente produtos e processos musicais.	Explora e responde aos elementos básicos da música.	
		Identifica auditivamente mudanças rítmicas, melódicas e harmónicas.	
Culturas Musicais nos contextos	A compreensão da música em relação à sociedade, à história e à cultura.	Reconhece a música como parte do quotidiano e as diferentes funções que ela desempenha.	
		Identifica diferentes culturas musicais e os contextos onde se inserem.	

Domínio	Competências	Níveis de Desempenho	
Perícia e Manipulações	Realizar acções motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da acção própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho	Saltar à corda no lugar e em progressão, com coordenação global e fluidez de movimentos.	
		Lançar o arco na vertical e recebe-lo, com as duas mãos.	
		Passar por dentro de um arco e rolar no chão, sem o derrubar.	
		Driblar “alto e baixo” com a mão esquerda e direita, em deslocamento sem perder o controlo da bola.	
		Conduzir a bola dentro dos limites duma zona definida, mantendo-a próxima dos pés.	
Deslocamentos e Equilíbrios	Realizar acções motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua acção para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.	Fazer toques de sustentação para o companheiro, com as mãos antebraços e ou cabeça posicionando-se no ponto de queda da bola.	
		Saltar em altura para tocar num objecto suspenso, após curta corrida de balanço e chamada a pés juntos e a um pé, com recepção equilibrada.	
		Transpor obstáculos sucessivos, em corrida, colocados a distâncias irregulares, sem acentuadas mudanças de velocidade.	
		.Fazer cambalhota à frente no colchão, terminando a pés juntos, mantendo a mesma direcção durante o enrolamento.	
		Saltar de um plano superior realizando, durante o voo, uma figura à sua escolha, ou voltas, com recepção em pé e equilibrada.	
Jogos	Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objectivo, realizando habilidades básicas e acções técnico-tácticas fundamentais, com oportunidade e correcção de movimentos	Subir e descer uma corda suspensa, com nós, com a acção coordenada dos membros inferiores e superiores.	
		Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor.	
Patinagem	Patinar com equilíbrio e segurança, ajustando as suas acções para orientar o seu deslocamento com intencionalidade e oportunidade na realização de percursos variados.	Curvar com os pés paralelos, à direita e à esquerda com ligeira inclinação dos pés e do tronco para o lado onde vai virar mantendo o equilíbrio.	
		Travar em “T” após deslize para a frente, no menor espaço de tempo, mantendo o equilíbrio e ficando em condições de iniciar novo deslize.	

Actividades Rítmicas e Expressivas	. Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais.	Realizar saltos de pequena amplitude, no lugar a andar e a correr em diferentes direcções e sentidos definidos pela orientação corporal, variando os apoios.	
		Realizar equilíbrios associados à dinâmica dos movimentos, definindo uma “figura Livre” durante cada pausa da música, da marcação ou outro sinal combinado.	
Percursos na Natureza	Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.	Realizar um percurso na mata, bosque, montanha, etc, com acompanhamento do professor, em corrida e em marcha, combinando as seguintes habilidades: correr, marchar em espaço limitado, transpor obstáculos, trepar, etc, mantendo a percepção da direcção do ponto de partida e indicando-a quando solicitado.	
Natação	Domina e coordena a respiração no meio aquático, diversas formas de locomoção aquáticas e sub-aquáticas.	Deslocar-se em flutuação, coordenado as acção propulsivas das pernas e dos braços com a respiração em diferentes planos da água e eixos corporais.	
		Saltar para a piscina, partindo de posições e apoios variados, mergulhando para apanhar um objecto no fundo e voltar a posição de flutuação.	
		Coordenar e combinar a inspiração e expiração em diversas situações propulsivas complexas de pernas e braços (percursos aquáticos, situações de equilíbrio com mudanças de direcção e posição e outras situações não usuais).	

Domínio	Competências	Níveis de Desempenho
Ginástica	Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor.	Executar a cambalhota à recta guarda com repulsão dos braços na parte final, terminando com as pernas afastadas e em extensão.
		Saltar ao eixo, por cima de um companheiro após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com os membros inferiores bem afastados e chegando ao solo em equilíbrio.
		Combinar posições de equilíbrio estático, com marcha lateral, para trás e para a frente, e meias voltas.
		Salto de coelho para o plinto longitudinal, após corrida de balanço e chamada a pés juntos, com apoio na extremidade mais próxima, seguida de salto de eixo com o apoio na outra extremidade.
		Salto de Barreira à esquerda e à direita com o apoio das mãos no plinto, após chamada a pés juntos, com recepção no solo em equilíbrio.
Jogos	Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objectivo, realizando habilidades básicas e acções técnico-tácticas fundamentais, com oportunidade e correcção de movimentos	Nos jogos colectivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO- se tem a bola, PASSAR a um companheiro que esteja liberto, respeitando o limite dos apoios estabelecidos.
		Nos jogos colectivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO- receber activamente a bola com as duas mãos, quando esta lhe é dirigida ou quando a interceptar
		No jogo do MATA, com bola ou ringue -Em posse da bola, PASSAR a um companheiro ou REMATAR (para acertar no adversário), de acordo com as posições dos jogadores. Criar condições favoráveis a estas acções, utilizando fintas de passe ou de remate
		No jogo do MATA, com bola ou ringue - CRIAR LINHAS DE PASSE para receber a bola deslocando-se e utilizando fintas, se necessário
		Saltar em comprimento após corrida de balanço e chamada a um pé numa zona, com queda na caixa de saltos ou colchão fixo (recepção a dois pés).
		Saltar em altura após curta corrida de balanço e chamada a um pé, passando o elástico com salto de «tesoura», com recepção equilibrada
Patinagem	Patinar com equilíbrio e segurança, ajustando as suas acções para orientar o seu deslocamento com intencionalidade e	Arrancar para a frente, para a esquerda e para a direita, apoiando o patim na direcção desejada e impulsionando-se pela colocação do peso do corpo sobre esse apoio, coordenando a acção dos membros inferiores com a inclinação do tronco.
		Deslizar para a frente sobre um apoio, flectindo a perna livre (com o patim à altura do joelho da outra perna) mantendo a figura e o controlo do deslocamento em equilíbrio

	oportunidade na realização de percursos variados.	Deslizar para trás com os patins paralelos, após impulso inicial de um colega ou na parede	
Actividades Rítmicas e Expressivas	.Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais.	Combinar habilidades motoras já apreendidas, seguindo a evolução do grupo em rodas e linhas (simples ou múltiplas), espirais, ziguezague, estrela, quadrado, etc.	
		Ajustar a sua acção às alterações ou mudanças da formação, associadas à dinâmica proposta pela música, evoluindo em todas as zonas e níveis do espaço	
Percursos na Natureza	Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.	Colaborar com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a percepção da direcção do ponto de partida e outros pontos de referência.	
Natação	Domina e coordena a respiração no meio aquático, diversas formas de locomoção aquáticas e sub-aquáticas.	Coordenar a expiração com a imersão, em exercícios de orientação, equilíbrio, propulsão, respiração e salto realizados nos planos de água superficial, médio e profundo	
		Deslocar-se em posição dorsal e ventral, diferenciando as fases de entrada das mãos, trajecto propulsivo e recuperação de acordo com os estilos de «costas» e «crol», com ritmo e velocidade adequados aos movimentos propulsivos de braços e pernas e posição da cabeça, coordenadas com a respiração nos respectivos estilos.	
		Saltar de cabeça a partir da posição de pé (com e sem ajuda) fazendo o impulso com extensão do corpo e entrando na água em trajectória oblíqua	

Domínio	Competências	Níveis de Desempenho	
Ginástica	Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor.	Executa balanços na barra, realizando com coordenação global e oportunidade, os movimentos de fecho e abertura, com saída equilibrada à recta guarda.	
		Executa cambalhota à recta guarda, com repulsão dos braços na parte final terminando com os pés juntos na direcção do ponto de partida	
		Realiza subida para pino, apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos), seguido de cambalhota à frente.	
		Salta ao eixo no boque, após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com a bacia elevada e os membros inferiores bem afastados, com recepção equilibrada.	
		Realiza posições de flexibilidade variadas (afastamento lateral e frontal das pernas em pé e no chão, com máxima inclinação do tronco; «mata-borrão »; etc.).	
Jogos	Participar em jogos ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objectivo, realizando habilidades básicas e acções técnico-tácticas fundamentais, com oportunidade e correcção de movimentos	Nos jogos colectivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO - recebe a bola com as duas mãos, enquadra-se ofensivamente e passa a um companheiro desmarcado utilizando, se necessário, fintas de passe e rotações sobre um pé.	
		Nos jogos colectivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO - desmarca-se para receber a bola, criando linhas de passe, fintando o seu adversário directo	
		Nos jogos colectivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO - marca o adversário escolhido quando a sua equipa perde a bola.	
		Com uma raquete e uma bola (tipo ténis), em concurso individual ou a pares, impulsionar a bola na vertical e batê-la acima da cabeça, imprimindo à bola uma trajectória tensa, numa direcção determinada	
		Em situação de concurso em grupos de quatro (dois de cada lado da rede), joga com os companheiros efectuando toques com as duas mãos (por cima) e/ou toques por baixo com os antebraços (estendidos), para manter a bola no ar, com número limitado de toques sucessivos de cada lado.	

Patinagem	Patinar com equilíbrio e segurança, ajustando as suas acções para orientar o seu deslocamento com intencionalidade e oportunidade na realização de percursos variados.	Curvar com «CRUZAMENTO DE PERNAS», cruzando a perna do lado de fora da curva e realizando esse apoio à frente e «por dentro» do apoio anterior.	
		Travar em (ou após passar a) DESLIZE PARA TRÁS apoiando o travão no solo e ficando em condições de iniciar novo deslize.	
		Travar de lado, com os patins paralelos e afastados, levando o patim de «fora» a descrever uma curva mais ampla, colocando o peso do corpo no patim de dentro e pressionando o patim de «fora» contra o solo, até à imobilização total.	
Actividades Rítmicas e Expressivas	Combinar deslocamentos, movimentos não locomotores e equilíbrios adequados à expressão de motivos ou temas combinados com os colegas e professor, de acordo com a estrutura rítmica e melodia de composições musicais.	Utilizar movimentos locomotores e não locomotores, pausas e equilíbrios, e também o contacto com o parceiro, «conduzindo» a sua acção, «facilitando» e «esperando» por ele se necessário	
		Seguir a movimentação do companheiro, realizando as mesmas acções com as mesmas qualidades de movimento	
		Em situação de exercitação, com ambiente/marcação musical adequados, aperfeiçoar a execução de frases de movimento, dadas pelo professor, integrando as habilidades motoras referidas atrás, com fluidez de movimentos e em sintonia com a música.	
Percursos na Natureza	Escolher e realizar habilidades apropriadas em percursos na natureza, de acordo com as características do terreno e os sinais de orientação, colaborando com os colegas e respeitando as regras de segurança e preservação do ambiente.	Colabora com a sua equipa interpretando sinais informativos simples (no percurso e no mapa), para que esta, acompanhada pelo professor e colaboradores, cumpra um percurso na mata, bosque, montanha, etc., combinando as habilidades aprendidas anteriormente, mantendo a percepção da direcção do ponto de partida e outros pontos de referência.	
Natação	Domina e coordena a respiração no meio aquático, diversas formas de locomoção aquáticas e sub-aquáticas.	Nada um percurso de 50 metros no estilo «crol», com amplitude de movimentos e continuidade das acções motoras, mantendo a elevação do cotovelo até à entrada da mão na água no prolongamento do ombro e o mais longe possível, iniciando de imediato o trajecto propulsivo, com saída da mão ao nível da coxa,	
		Nada um percurso de 50 metros no estilo «crol», realizando os batimentos de pernas sem quebra de ritmo no momento da inspiração	
		Nada um percurso de 50 metros no estilo «crol», efectuando a respiração com rotação da cabeça (sem elevação exagerada), inspiração no final da puxada e expiração completa durante a imersão da cabeça.	

6.4 – Critérios de Progressão/Retenção

Anos de escolaridade	Exemplos de avaliação	Procedimentos	Efeitos
1º	No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção (nº 55 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro)		
2º e 3º	-Menção de Satisfaz ou superior em Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio.		Progressão
	- Menção de Satisfaz ou superior em Língua Portuguesa e Matemática e inferior a Satisfaz em Estudo do Meio. - Menção de Satisfaz ou superior a Língua Portuguesa e Estudo do Meio e inferior a Satisfaz a Matemática.	O Conselho de Docentes pondera a sua decisão em função dos seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> • O domínio da Língua Portuguesa (expressão e compreensão oral e escrita nas várias áreas) e da Matemática; • Educação para a Cidadania/Formação Cívica (assiduidade, comportamento, relações interpessoais e responsabilidade); • Desempenho nas áreas curriculares não disciplinares (Área de Projecto e Estudo Acompanhado); • Evolução das aprendizagens realizadas e competências desenvolvidas ao longo do ano lectivo; • Distanciamento entre as competências demonstradas e as definidas para o final do 1º Ciclo e • Resultados das fichas de avaliação de final de ano. 	O Conselho de Docentes decidir-se-á pela progressão do aluno se a maioria de 2/3 dos docentes que compõem o Conselho de Docentes concordar com esta decisão. Se esta condição não se verificar, haverá lugar à retenção do aluno.
	- Menção inferior a Satisfaz em Língua Portuguesa e Matemática		Retenção
4º	-Menção de Satisfaz ou superior em Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio.		Aprovação
	- Menção de Satisfaz ou superior em Língua Portuguesa e Matemática e inferior a Satisfaz em Estudo do Meio.	O Conselho de Docentes pondera a sua decisão em função dos seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> • O domínio da Língua Portuguesa (expressão e compreensão oral e escrita nas várias áreas) e da Matemática; • Educação para a Cidadania/Formação Cívica (assiduidade, comportamento, relações interpessoais e responsabilidade); • Desempenho nas áreas curriculares não disciplinares (Área de Projecto e Estudo Acompanhado); • Evolução das aprendizagens realizadas e competências desenvolvidas ao longo do ano lectivo; • Distanciamento entre as competências desenvolvidas e as necessárias para prosseguir com sucesso os seus estudos no 2º Ciclo e • Resultados das fichas de avaliação de final de ciclo. 	O Conselho de Docentes decidir-se-á pela aprovação do aluno se a maioria de 2/3 dos docentes que compõem o Conselho de Docentes concordar com esta decisão. Se esta condição não se verificar, haverá lugar à não aprovação do aluno.
	- Menção inferior a Satisfaz em Língua Portuguesa e Matemática		Não aprovação

7 – Avaliação do Projecto Curricular de Escola

O Projecto Curricular de Turma será avaliado no final do ano lectivo através da análise da concretização dos objectivos definidos nas diferentes áreas de intervenção.

A todo o momento poderá ser alvo de reformulação se os docentes na sua prática educativa considerarem que as medidas preconizadas no mesmo são insuficientes ou ineficazes.

